

# O JORNAL BATISTA

ÓRGÃO OFICIAL DA  
CONVENÇÃO BATISTA BRASILEIRA  
FUNDADO EM 1901

ANO CXVIII  
EDIÇÃO 37  
DOMINGO, 15.09.2019

R\$ 3.20

ISSN 1679-0189



## Igrejas Batistas da Bahia promovem passeatas pela paz

Igrejas e Congregações Batistas ligadas à Convenção Batista Baiana (CBBA) realizaram diversas atividades durante o período da campanha. Uma delas foi a realização de passeatas. Programações foram realizadas entre os meses de julho e setembro.

**Pág 13**

Dicas da Igreja Legal

### Papo legal

Artigo da semana fala sobre a Lei do Voluntariado

pag. 03

Missões Nacionais

### Multiplicar Igrejas

Movimento dos Batistas organiza primeira Igreja em Gramado - RS

pag. 07

Notícias do Brasil Batista

### Aos diáconos

Presidente eleito na 99ª Assembleia faz pronunciamento

pag. 09

Missões Mundiais

### Marca louvável

PEPE Venezuela chega a 70 unidades

pag. 11

**EDITORIAL**

**Paz!**



O tempo que vivemos é caótico. E a situação parece que só piora. Aumento da violência, da corrupção, das mazelas sociais. São situações que nos preocupam diariamente e que podem tirar a paz do nosso coração. O Rio de Janeiro, onde fica a sede da Convenção Batista Brasileira, vive diariamente essa realidade de insegurança e medo.

E esse contexto de falta de paz, infe-

lizmente, está em todos os lugares do país. Mas, na Bahia, nossos irmãos da Convenção Batista Baiana decidiram promovê-la. O tema da Campanha de Missões Estaduais deste ano foi "Eu anuncio a paz". Diversas ações foram realizadas para divulgar esse movimento. Algumas Igrejas optaram por fazer passeatas. E você vai poder conhecer essa história com mais detalhes na página 13,

Apesar de todo o medo que assola o nosso Brasil, Jesus nos garante a paz. "Deixo a paz a vocês; a minha paz dou a vocês. Não a dou como o mundo a dá. Não se perturbe o seu coração, nem tenham medo" (Jo 14.27). Você pode até pensar que seja difícil ter paz, tranquilidade na atual conjuntura, mas, em Filipenses 4.7 diz que "E a paz de Deus, que excede todo o entendimento,

guardará o coração e a mente de vocês em Cristo Jesus."

Quando o medo vier, as más notícias forem publicadas e a situação mostrar que não tem mais jeito, confie no Senhor e desfrute da paz que só Ele dá.

Que Deus te abençoe. ■

**Estevão Júlio**

secretário de redação de OJB

ASSINE JÁ!

# O JORNAL BATISTA

**CUPOM DE ASSINATURA**

Por favor, preencha o formulário com letras de forma.

Nome: \_\_\_\_\_

CPF/CNPJ: \_\_\_\_\_ e-mail: \_\_\_\_\_

Endereço: \_\_\_\_\_ Nº: \_\_\_\_\_

Complemento: \_\_\_\_\_ Bairro: \_\_\_\_\_ Município: \_\_\_\_\_

Estados: \_\_\_\_\_ CEP: \_\_\_\_\_ Tel: ( ) \_\_\_\_\_

Envie este cupom para:  
 O JORNAL BATISTA - órgão oficial da  
 Convenção Batista Brasileira - Rua José Higino  
 416 - Predio 28 - Tijuca - RJ - 20510-412.  
 Assine através do nosso site  
[www.convencaobatista.com.br](http://www.convencaobatista.com.br), em O Jornal Batista  
 assinaturas, você já pode emitir seu próprio  
 boleto ou envie-nos esse cupom e receba o  
 boleto em seu endereço.  
 Após o pagamento, a versão impressa de OJB  
 estará semanalmente em sua casa.

Assinatura nova ou renovação - à vista - R\$120,00  
 O Jornal Batista poderá reajustar sua assinatura a  
 qualquer tempo, porém, sempre divulgaremos em  
 nosso SEMANÁRIO com antecedência.

Informações e dúvidas sobre Assinatura,  
 ligue (21) 2157-5557

[www.convencaobatista.com.br](http://www.convencaobatista.com.br)

## O JORNAL BATISTA

Órgão oficial da Convenção Batista Brasileira. Semanário Confessional, doutrinário, inspirativo e noticioso.

Fundado em 10.01.1901

INPI: 006335527 | ISSN: 1679-0189

**PUBLICAÇÃO DO CONSELHO GERAL DA CBB**

**FUNDADOR**  
W.E. Entzminger

**PRESIDENTE**  
Fausto Aguiar de Vasconcelos

**DIRETOR GERAL**  
Sócrates Oliveira de Souza

**SECRETÁRIO DE REDAÇÃO**  
Estevão Júlio Cesario Roza  
(Reg. Profissional - MTB 0040247/RJ)

**CONSELHO EDITORIAL**  
Francisco Bonato Pereira; Guilherme Gimenez; Othon Avila; Sandra Natividade

**EMAILs**  
Anúncios e assinaturas:  
[jornalbatista@batistas.com](mailto:jornalbatista@batistas.com)  
Colaborações: [decom@batistas.com](mailto:decom@batistas.com)

**REDAÇÃO E CORRESPONDÊNCIA**  
Caixa Postal 13334  
CEP 20270-972  
Rio de Janeiro - RJ  
Tel/Fax: (21) 2157-5557

Fax: (21) 2157-5560  
Site: [www.convencaobatista.com](http://www.convencaobatista.com)

A direção é responsável, perante a lei, por todos os textos publicados. Perante a denominação batista, as colaborações assinadas são de responsabilidade de seus autores e não representam, necessariamente, a opinião do Jornal.

**DIRETORES HISTÓRICOS**  
W.E. Entzminger, fundador (1901 a 1919);  
A.B. Detter (1904 e 1907);  
S.L. Watson (1920 a 1925);  
Theodoro Rodrigues Teixeira (1925 a 1940);

Moisés Silveira (1940 a 1946);  
Almir Gonçalves (1946 a 1964);  
José dos Reis Pereira (1964 a 1988);  
Nilson Dimarzio (1988 a 1995) e  
Salovi Bernardo (1995 a 2002)

**INTERINOS HISTÓRICOS**  
Zacarias Taylor (1904);  
A.L. Dunstan (1907);  
Salomão Ginsburg (1913 a 1914);  
L.T. Hites (1921 a 1922); e  
A.B. Christie (1923).

**ARTE:** Oliverartelucas  
**IMPRESSÃO:** Folha Dirigida

## DICAS DA IGREJA LEGAL



## Lei do Voluntariado

**Jonatas Nascimento\***

Por uma razão muito simples, desde 1998, salvo melhor juízo, tenho entendido que a Lei do Voluntariado não contempla os templos de qualquer culto, ou seja, as organizações religiosas (todas as instituições de cunho religioso).

Diz o artigo 1º da Lei nº 9.608, de 18 de fevereiro de 1998: "Considera-se serviço voluntário, para os fins desta Lei, a atividade não remunerada prestada por pessoa física a entidade pública de qualquer natureza ou a instituição privada de fins não lucrativos que tenha objetivos cívicos, culturais, educacionais, científicos, recreativos ou de assistência à pessoa."

Ora, se o legislador quisesse contemplar as organizações religiosas, certamente a redação terminaria mais ou menos assim: "...e demais entidades". Ainda não fui convencido de que cabe a

aplicação do princípio da analogia para a sua aplicação em ambiente eclesial e por isso desaconselho a utilização dessa lei, muito embora até as pedras sabem que é na Igreja que se concentra a maior massa de trabalhadores voluntários.

Importante frisar que quando nos referimos a trabalhadores voluntários em ambiente eclesial, não podemos restringir o nosso olhar para aqueles que fazem manutenção de instalações elétricas, hidráulicas ou de jardinagem; que fazem serviços de limpeza, que abrem e fecham o templo ou eventualmente dirigem o veículo da Igreja, mas também daqueles que atuam na cantina, na portaria, nos ministérios e departamentos, tais como música, missões, evangelização, pastorado auxiliar, tesouraria, escola bíblica, diaconia, sonoplastia e outras funções até então tidas como meramente vocacionais.

Sabemos que nem todos são voluntários, mas nem sempre eles são identificáveis, a não ser por auditor do trabalho que eventualmente resolva fazer uma "visita" à Igreja. Jamais me esquecerei as palavras do meu ex-pastor, que há cerca de 30 anos disse em uma de nossas reuniões que chegaria o tempo em que a igreja teria que pagar até o professor da EBD para dar as suas aulas.

Não estou fantasiando nem disseminando terror, haja vista recente decisão da Justiça do Trabalho que deu ganho de causa a um pastor que acumulava funções laborativas e sacerdotais.

A título de precaução, a Igreja poderá aplicar o princípio do direito de autorregulamentação, fazendo constar em seus estatutos quem poderá ser remunerado ou reembolsado por eventuais despesas realizadas em função do seu ofício para o seu benefício. Deverá também estatuir

que não serão remunerados aqueles que atuarem em cargos ou funções de cunho vocacional ou em atividades que concorram para a consecução da sua atividade fim. É certo que o pastor e outros vocacionados poderão receber prebendas para a sua subsistência, como já vem sendo feito historicamente. Certo é também que os que exercerem atividades laborais devem fazê-lo mediante contrato de trabalho, nos termos da legislação trabalhista.

A Igreja que quiser caprichar no cuidado, poderá obter declaração individualizada de cada eleito, escolhido ou nomeado, informando que a sua atividade não tem caráter laborativo, contudo sem invocar a lei acima mencionada. ■

**Autor da obra "Cartilha da Igreja Legal"**  
**E-mail: jonatasnascimento@hotmail.com**  
**WhatsApp: (21) 992471227**



## Sapatos novos para os filhos

**Jeferson Cristianini**

pastor, colaborador de OJB

Quem nunca teve um par de sapatos com um número maior do que o tamanho do pé? Os pais são especialistas em comprar sapatos maiores do que o número dos pés dos filhos, principalmente na fase do crescimento deles. Os pais são assim e essa "tradição" passa de geração em geração. Eu vivi isso e, hoje, faço isso. Lembro-me de usar um tênis com algodão na ponta para não sair do pé, e a desculpa da mamãe era que meu pé cresceria rápido, o que de fato acontecia, e logo perdia o calçado. Percebi que fiz a mesma coisa com meu filho, comprando um par de calçados maior do que seu pé, com a mesma desculpa da minha mãe (risos). A vida é assim: reproduzimos o que aprendemos. Ensinamos o que guardamos em nossa mente como lição. As lições profundas sempre têm uma relação de afeto.

Pensando nessa realidade de que reproduzimos o que aprendemos, precisamos, urgentemente, resgatar o princípio

bíblico de contar para as novas gerações os feitos de Deus. Os pais estão tão abarrotados de compromissos, que não têm mais tempo para seus filhos e, dessa forma, terceirizam a educação, a escola e o ensino religioso às igrejas. Grande erro! Os filhos devem ser educados em todos os sentidos em casa; é claro que a escola e a Igreja ajudarão e muito, serão parceiras no ensino. Nessa sociedade agitada, cheia de metas e compromissos, os filhos, infelizmente, estão sendo relegados pelos seus pais, que não têm tempo, a não ser para se dedicarem a carreira profissional visando o sucesso.

A Bíblia nos exorta com contundência que é de responsabilidade dos pais o ensino sobre os valores de Deus aos seus filhos. Citarei alguns exemplos. 1) Deus dá instruções a Moisés sobre a celebração da páscoa assim: "Quando vossos filhos vos perguntarem: que rito é este? Respondereis: é o sacrifício da Páscoa do Senhor" (Êx 12.26 e 27); 2) O livro de Juízes narra que após a morte de Josué, levanta uma "geração que não conhecia o Senhor, nem tampouco as obras que

fizera a Israel" (Juízes 2.10); 3) "O que ouvimos e aprendemos, o que nos contaram nossos pais, não o encobriremos a seus filhos, contaremos à vindoura geração os louvores do Senhor, e o seu poder, e as maravilhas que fez" (Sl 78:2 a 4)

Lendo o livro "Cante", do casal Keith e Kristyn Gety, me deparo com o estímulo de cantarmos juntos com nossos filhos e de entoarmos letras mais complexas, a fim de que eles ouçam e aprendam novos conceitos sobre Deus. "Podemos dar aos filhos um pouquinho mais do que eles entendem nas canções que cantamos com eles. Com o tempo, isso os ajudará a crescerem com o entendimento de toda a letra; é como comprar sapatos novos para o filho em tamanho um pouco maior do que precisam no momento, para que, ao crescer, eles aproveitem mais o uso" (pg. 85). Cantar letras com mais densidade teológica aos nossos filhos é como comprar sapatos novos grandes, sabendo que em breve eles usarão. Eles crescerão e buscarão entendimento sobre o que cantam e, nessa hora, teremos mais uma grande

chance de contar, falar e testemunhar as maravilhas de Deus em nossa vida e na história da humanidade. Será o momento de abrir a Bíblia e mostrar como Deus se revelou no decorrer da história exalando Seu amor eterno e demonstrando Sua misericórdia. Mesmo que nossos filhos não conheçam todas as terminologias bíblicas, os vocabulários teológicos e não saibam tudo sobre música, eles estarão expostos a uma boa doutrina, que na hora certa fortalecerá a fé deles. Por isso cantemos com nossos filhos.

Da mesma forma que conforme as crianças crescem, os sapatos se ajustam aos pés; assim também será com as músicas que, aparentemente, não fazem muito sentido, mas que, em breve, eles saberão, entenderão e cantarão para sempre os louvores ao Deus Eterno. Dê sapatos novos aos seus filhos, você não irá se arrepender. Cante semeando a Palavra no coração de seus filhos crendo que eles crescerão e não deixe de comprar sapatos maiores, pois eles crescerão. Que cresçam servindo e amando ao Senhor. ■



**Rogério Araujo (Rofa)**  
colaborador de OJB

Existem pessoas que frequentam aos cultos da Igreja, gostam e até participam de tudo, mas não tomam a decisão de aceitar a Jesus como Salvador de sua vida.

Os que se enquadram nessa categoria podem ser chamados de "Amigos do Evangelho", como dizia o saudoso pastor emérito da Igreja Batista em Neves, São Gonçalo - RJ, pastor Alberto Araújo: "amigos de Cristo que o aceitam por inteiro".

Esses "quase irmãos" podem ser àqueles que estão em nosso meio, mas não são de Deus totalmente, por se negarem a tomar a decisão verdadeira no

coração. Muitos preferem continuar com o "pé na igreja e outro no mundo", porque não conseguem deixar de se "assentar na roda dos escarnecedores" (Salmo 1.1), em festas, bebidas, ambientes mundanos.

E o pior de tudo são os que estão na Igreja, já se converteram (ou será que convenceram?) e são batizados, mas parecem ter apenas ter "tomado banho" no batistério e continuam agindo como se fossem do mundo e não como remidos e lavados pelo sangue de Jesus e "espelhos do Senhor".

É preciso ter fé e perseverança porque "Muitas são as aflições os justos, mas de todas elas o Senhor os livra" (Sl 34.19). ■



**Olavo Feijó** Pastor & Professor de Psicologia

## Esperar no Senhor faz sentido?

*"Esforçai-vos, e ele fortalecerá o vosso coração, vós todos que esperais no SENHOR" (Sl 31.24).*

Existe muito de nós no desenrolar da história de Sansão. Ele viveu durante a opressão que os filisteus exerceram sobre o povo de Israel. Enquanto foi obediente à disciplina espiritual e física que seu Deus Jeová lhe propusera, Sansão sobrepujou todos os inimigos do Senhor. No momento em que ficou soberbo e se convenceu de que suas vitórias vinham de si mesmo e não do seu Senhor, Sansão perdeu sua dignidade, sua honra e seu poder.

Nossa história, enquanto seres humanos, é a narrativa do orgulho e da autossuficiência. O Salmo 31, no seu verso 24, afirma que "Deus fortalecerá o coração de todos aqueles que têm

a coragem de confiar Nele". Ter fé em Deus é a coisa mais difícil que a Bíblia nos ensina.

Jesus, ao ensinar a revelação divina, ensinou-nos uma coisa fácil de entender e uma coisa muito difícil de se aceitar. A coisa fácil foi nos dizer que "no mundo teremos tribulações": basta procurar ser discípulo do Cristo para, em pouco tempo, nos vermos cercados da rejeição humana. A parte difícil foi a afirmação de que Ele, Cristo, não somente venceu o mundo mas, como consequência, garante a vitória dos Seus seguidores. É aí que a fé é essencial. Escrevendo sobre esse contexto, exclamou Paulo: "Em todas essas situações, temos a vitória completa, por meio Daquele que nos amou!" (Rm 8.37). Esperar no Senhor faz sentido!

## Perguntas evangelísticas

**Walmir Vieira**

pastor da Segunda Igreja Batista do Rio de Janeiro

Uma das técnicas bastante usadas para iniciar uma evangelização pessoal é a arte de fazer perguntas que provoquem a autorreflexão, especialmente perguntas que levem as pessoas a pensarem sobre espiritualidade, sua visão, sua vida, suas crenças e valores. Ao escutarmos suas respostas, somos ajudados a entendê-las melhor e, iluminados pelo Espírito Santo, oferecer-lhes orientações sábias

(bíblicas) que as conduzam à salvação em Jesus Cristo.

Destaquei algumas perguntas mais frequentes e de comprovada eficiência, citadas em livros sobre evangelização pessoal.

1. Que diferença fará daqui a 100 anos se você era rico, bem formado, ou famoso? Fará diferença vital se você creu em Deus que o criou, recebeu a Seu Filho Jesus Cristo que veio salvá-lo e viveu uma vida segundo a vontade de Deus, porque você desfrutará de um dos dois destinos, para sempre.

2. Você pode garantir que vai acordar

amanhã de manhã? Se você morresse esta noite tem cem por cento de certeza de que iria para o Céu?

3. Onde está você em sua jornada espiritual ou o que está acontecendo espiritualmente em sua vida?

4. Se você fosse morrer esta noite e devesse se colocar diante de Deus, e Ele lhe perguntasse: "Por que eu deveria deixá-lo entrar no Céu?" O que você responderia?

5. Qual é a coisa mais importante do mundo para você? No dia em que morrer qual será a coisa mais importante para você?

6. Onde e com quem você vai passar a eternidade?

7. Qual o significado da cruz para você?

8. Você quer ir para o Céu e sabe o que fazer para isso?

9. A Bíblia diz, em Hebreus 9.27: Ao homem está ordenado morrer uma só vez e depois disso enfrentar o juízo. Você estaria preparado hoje para ser julgado por Deus e ter um final bom? Por que?

10. Você sabe o que Deus fez para que você fosse perdoado e tivesse a vida eterna? ■

## Um ato de amor

**Silvio Alexandre de Paula**  
pastor, colaborador de OJB

*“E, quando Jesus tomou o vinagre, disse: Está consumado. E, inclinando a cabeça, entregou o espírito” (Jo. 19.30).*

Jesus morreu na cruz para que pudéssemos ser salvos dos nossos pecados e ter a vida eterna.

Entendendo o ato expiatório de Jesus Cristo: o sacrifício expiatório de Jesus teve lugar no Jardim do Getsêmani e na cruz do calvário. A Expição é o sacrifício que Jesus Cristo fez para ajudar-nos a vencer o pecado, a adversidade e a

morte. É a suprema expressão do amor de Deus e de seu filho Jesus. Até aquele momento, a expiação dos pecados era feita por meio de um sistema sacrificial. Como o pecado faz separação do homem com Deus, somente pelo sacrifício de um animal, um substituto do pecador, este poderia ser perdoado e ser considerado limpo diante dEle. Em um grande ato de amor aos homens, Deus enviou Seu filho a terra para ser Seu cordeiro, o único que tira o pecado do mundo. A partir deste momento não se fez mais necessário sacrificar animais para pagar pelos nossos pecados. Jesus se tornou o supremo e derradeiro sacrifício

pelo pecado da humanidade. A palavra “consumado”, que lemos no versículo em destaque, significa “completamente acabado”. Nossa dívida foi paga. Jesus veio para consumir a obra de Deus. “Eu glorifiquei-te na terra, tendo consumado a obra que me deste a fazer” (Jo.17.4).

Por meio de Sua morte, o complexo sistema sacrificial teve fim, porque Jesus levou todos os pecados sobre Si. Desde então, podemos nos aproximar de Deus por causa do sacrifício que Jesus fez por nós. Aqueles que creem na morte e ressurreição de Jesus podem viver eternamente com Deus e escapar da punição do pecado. “Disse-lhe Jesus: Eu sou a ressurreição

e a vida; quem crê em mim, ainda que esteja morto, viverá” (Jo.11.25). Quem crê em Cristo tem uma vida espiritual que a morte não é capaz de vencer. Precisamos, pela fé, crer nas promessas maravilhosas que Jesus nos faz e, assim, obter a vida eterna a qual Deus dá a todos aqueles que confessam Jesus Cristo como seu Senhor e Salvador. “Se, com tua boca, confessares que Jesus é Senhor, e creeres em teu coração que Deus o ressuscitou dentre os mortos, serás salvo” (Rm.10.9).

Se você ainda não tomou esta atitude, faça-a agora, não deixe para depois. Então, verá quão bom e maravilhoso é estar nos caminhos do Senhor. ■



**Manoel de Jesus The**  
pastor, colaborador de OJB

Quase todas as manhãs, enquanto estudo, ou escrevo, ou faço qualquer tarefa, ouço um alarme de carro. Não me importo, pois meu carro está na garagem. Penso: não é comigo.

Todos os dias, pessoas sem Cristo recebem aviso da urgência de aceitá-lo como Salvador. A começar de que está havendo sinais de sua volta, quando se encerrarão as oportunidades. Será um momento que as pessoas pensarão em arrependimento, em salvar-se da hora de seu juízo final, quando todas as nações e todos os povos terão seu juízo

decretado. De nada adiantará o aviso do alarme. Pois é a hora do juízo de todos. Não será, como no meu caso, a certeza de que o alarme não tem relação comigo, pois será seu momento fatal.

Agora, pensemos nos nossos queridos, sejam parentes ou amigos, que os sinais são para eles. Um sinal que pode nos ajudar a abordar o assunto é a ocorrência da presença de fogo, em todos os lugares, e a afirmação de Cristo, de que “os elementos, ardendo em fogo, se desfarão”. Quer aviso de maior mensagem do que esse? É difícil acordar as pessoas, visto que os convites do mundo são também muitos. Os prazeres deste mundo são atrativos e ninguém quer perdê-los.

Costumo lembrar-me de um morador de Monte Mor, cidade paulista. Um dia, de tanto ouvir parentes falarem mal dele, pois era tio de minha mãe, resolvi conhecê-lo. Nunca o tinha visto, nem ele a mim. Quando, por informações, fui a sua casa, ao chegar na porta, me reconheceu e recebeu-me com muita euforia. Perguntei: Como me reconheceu, se nunca nos vemos? Ele me respondeu: Se minha sobrinha tem filho pastor, ele deve saber dessa ovelha negra da família, e se for verdadeiro pastor, virá em busca da ovelha negra da família. Aceitou a Cristo, e, uma semana antes de partir, mandou-me chamar. Jamais me esqueci do episódio.

Essa é a situação em que se encon-

tram todos os nossos amigos. Temos pensado no desespero de tanto amigos e vizinhos? Será que não será um momento que diminuirá nossa alegria como salvos que somos? Temos só pensado em nossa alegria e não no desespero de nossos amigos e parentes? Reflita sobre isso e apele para que pensem na aflição que também poderá nos acometer. Esse é um grande argumento que temos nos esquecidos. Nossos amigos sem Cristo, talvez venham a sensibilizar-se com a situação que nos colocam, com sua insensibilidade para com o aviso da volta iminente de Cristo. Que Deus nos dê coragem na tarefa de anunciarmos a salvação em Cristo. ■

## VIDA EM FAMÍLIA

## Bill Ichter - Meu tributo



Foi com lágrimas que recebi a notícia do falecimento do querido pastor Bill Ichter. Ao longo da minha jornada, como crente Batista, tive o privilégio de conhecer missionários Batistas americanos que deixaram marcas na minha vida, desde a época de adolescente. Lembro-me de alguns, como por exemplo, de Daniel Burt, Rodney Wolfard, Lou Bible, Catherine Chapell, Jerry Key e alguns outros. Mas com o pastor Bill Ichter, foi um relacionamento especial.

Em 1987 tomei posse como pastor da Igreja Batista do Grajaú, no Rio de Janeiro. Ele era o pastor interino. Durante todo o tempo que fui pastor daquela Igreja, tive o pastor Bill como minha ovelha. Mas, para falar a verdade, foi ele quem me pastoreou. Quantas vezes, ele chegou perto de mim, com aquela voz meiga, quase como um pai, e me deu conselho, pediu para ter paciência e fez me ver coisas que eu não percebia

sobre a dinâmica da vida de uma Igreja.

Quando minha segunda filha nasceu, na sala de espera, naquela noite chuvosa de 24 de novembro de 1989, lá estavam o pastor Bill e sua esposa, irmã Jerry. Quando o bebê foi apresentado a mim, eu disse para ele: "pastor Bill, dona Jerry, ela vai se chamar Alana". Ele sorriu e agradeceu por lhe prestar aquela homenagem em colocar o nome de minha filha o mesmo nome de sua filha, então missionária em Santa Catarina.

Posso dizer que tivemos o privilégio de, pelo menos dois domingos por mês, ter o pastor Bill como regente congregacional. Regia a pequena congregação da Igreja Batista do Grajaú com a mesma devoção e seriedade como dirigiu o grande coral da Cruzada Billy Graham, em 1974, no Maracanã.

Uma marca do pastor Bill Ichter, como

regente em nossa pequena Igreja, era ler, pelo menos, uma estrofe do hino cantado. Ao ler uma estrofe, ele levava a congregação a meditar na poesia e fazer daquele trecho do hino uma oração.

Todos conheciam o quanto o pastor Bill Ichter gostava de torcer para o Vasco da Gama. Algumas vezes, ele aparecia com a camisa cruzmaltina por debaixo da camisa social. Só para pegar no pé dos torcedores dos times rivais. Mas tudo não passava de mera brincadeira.

Lembro-me também que além de regente congregacional, cantava no coro e gostava muito de ser escalado como introdutor. Cada visitante era recebido com um abraço e um sorriso. As crianças eram recebidas com um gostoso beijo.

Nos últimos anos, seu contato era através do Facebook. Em quase todas as minhas postagens, lá estava a curtida

do pastor Bill Ichter.

Duas pessoas maravilhosas que nunca mais veremos aqui na terra: pastor Bill e dona Jerry Ichter. Uns amores de pessoas, gente que vivia o Evangelho em sua inteireza. Gente que amava o Brasil, os brasileiros e que deixaram marcas em vidas, nas Igrejas que foram membros, na Convenção Batista Brasileira.

Como agora vamos cantar "minha pátria para Cristo" não tendo o pastor Bill Ichter como regente? Como cantar "Maravilhosa Graça" sem lembrar da regência do pastor Bill?

Obrigado, pastor Bill Ichter! ■

**Por: Gilson Bifano**

*Escritor, conferencista e palestrante na área de casamento e família.*

*Siga-o no instagram: @gilsonbifano oikos@ministeriooikos.org.br*

## Jesus e a tradição dos anciãos



**José Manuel Monteiro Jr.**  
pastor, colaborador de OJB

O texto de Marcos 7.1-23 retrata o conflito entre Jesus e as autoridades religiosas no tocante a seguinte questão: a vida espiritual deve ser regulada pela tradição humana ou pela Palavra de Deus? (Marcos 7.5). Se formos honestos, constataremos que hoje esta celeuma ainda está presente. Para muitos de nós a tradição denominacional, os usos e costumes estão acima da Palavra de Deus. Concordo com R. C. Sproul quando diz: "As tradições não são negativas em si mesmas, porém elas jamais podem ocupar o lugar da Palavra de Deus".

Tendo como pano de fundo o texto do evangelho de Marcos, gostaria de elencar alguns pontos para a nossa reflexão.

Em primeiro lugar, as tradições humanas não mudam o coração do homem (Marcos 7.5-6). Os líderes religiosos se viam como mais santos e espirituais porque obedeciam a lei, e desta forma consideravam aqueles que não obedeciam impuros. Eles questionaram a Jesus dizendo que os discípulos estavam impuros porque comiam sem lavar as mãos. Jesus mostra que a despeito deles seguirem estritamente a lei, o coração deles estava afastado de Deus. Para defender os discípulos, Jesus cita o profeta Isaías (Isaías 29.13). Jesus deu a Seus oponentes as Escrituras, em vez da tradição. R.C. Sproul diz: "Regras externas - não comer, não tocar, não mexer - não são capazes de resolver o verdadeiro problema, a saber, o mal presente no coração dos homens". Só Jesus, operando pelo poder

de seu Espírito Santo, pode transformar o coração.

Em segundo lugar, a vivência da tradição religiosa produziu hipocrisia e não adoração (Marcos 7.6). Toda vivência das tradições religiosas dos fariseus e escribas desembocou em uma vida de hipocrisia e não adoração. Por se considerarem mais dignos e melhores do que os outros, os doutores da religião aparentavam uma coisa por fora e por dentro eram como lobos devoradores. O teólogo William Barclay diz: "O hipócrita é o homem que esconde, ou tenta esconder, suas intenções reais por trás de uma máscara de virtude simulada".

Jesus com diáfana clareza diz aos religiosos que a adoração verdadeira tem como base a Palavra de Deus e não a

tradição religiosa, ou a tradição denominacional. Hernandes Dias Lopes afirma: "É uma grande tragédia que pessoas religiosas praticam a sua religião e se tornam ainda piores".

Em último lugar, a tradição religiosa retira o poder da Palavra de Deus (Marcos 7.13). Que ponto chegaram os fariseus e escribas. Eles invalidaram a Palavra de Deus para se agarrarem as tradições. Quem reverencia tradições humanas acima da Palavra de Deus acaba perdendo o poder dessa Palavra em sua vida. A Palavra de Deus é poderosa - é o martelo que esmiúça a penha (Jeremias 23.29). Ela é o instrumento de Deus imprescindível na luta contra o pecado (Salmos 119.11). Que o Senhor nos ajude a não trocar a sua Palavra pelas tradições humanas. ■

# Minha Razão de Viver: Multiplicar Igrejas

Movimento dos Batistas organiza primeira Igreja em Gramado - RS.



Se você é parceiro de Missões Nacionais há, pelo menos, quatro anos, provavelmente já ouviu falar nesta história. Isso porque, há aproximadamente este tempo, o Brasil Batista se envolveu no desafio de comprar um terreno próprio para a Primeira Igreja Batista na cidade de Gramado, região turística do Rio Grande do Sul.

O local, que é marcado por altos índices de depressão, suicídios e misticismo religioso, tornou-se o campo missionário

do pastor Renato e sua esposa Kênia Florêncio, ainda em 2011, quando eles saíram de Aracruz-ES com a estratégia de multiplicar discípulos para glória de Deus. Desde então, eles têm experimentado a expansão da Igreja.

Começaram a primeira reunião na sala do pequeno apartamento onde viviam; enfrentaram muitas adversidades até conquistarem o primeiro imóvel próprio. Mas orientados pelo Espírito Santo, já nos primeiros três anos nesse novo

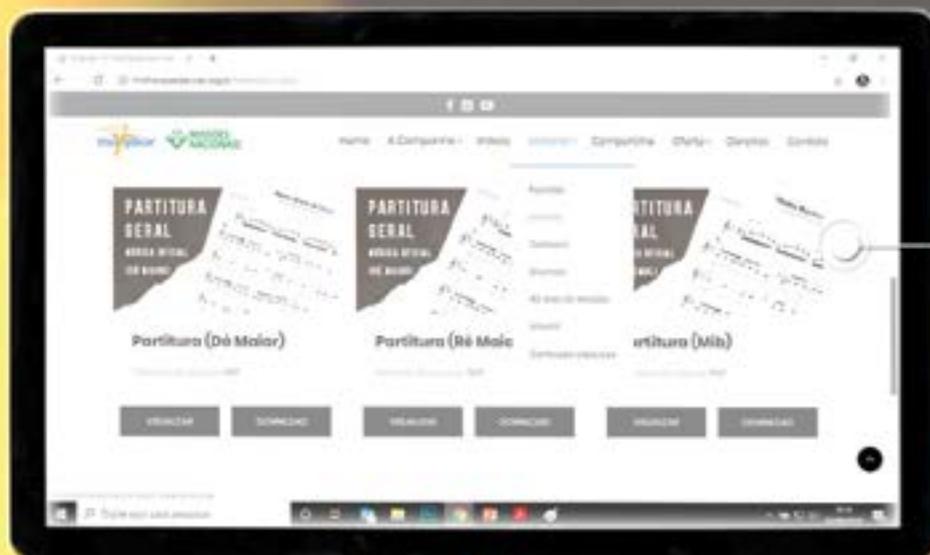
espaço, a congregação experimentou um crescimento de 17 para 70 membros.

Assim como vemos na Bíblia, nas histórias de Paulo e Barnabé, por exemplo, a Igreja de Gramado continuou propagando o Evangelho de Cristo e precisou mais uma vez expandir seu espaço. No início do ano de 2019, em um terreno de 750 metros de área construída, a Igreja foi organizada com 103 membros, 14 Pequenos Grupos Multiplicadores, seis cultos por semana e ainda centenas de

congregados.

A organização da primeira Igreja Batista nessa cidade só se tornou possível porque você também vive com a motivação de multiplicar discípulos, por isso ora, contribui e participa dessa grande obra!

Este é um dos testemunhos da Campanha Minha Razão de Viver: Multiplicar, da Mobilização deste ano. Sua Igreja já está engajada? Confira todo material no site: [www.minharazaodeviver.org.br](http://www.minharazaodeviver.org.br). ■



## ACESSE

[minharazaodeviver.org.br/material/musica](http://minharazaodeviver.org.br/material/musica)

encontre tudo o que precisa para reproduzir o hino oficial da campanha em sua igreja

RAZÃO VIVER  
multiplicar

MISSÕES NACIONAIS

# PIEB Pindamonhangaba - SP realiza Culto em Libras e forma primeira turma na área

Igreja mantém o curso desde o segundo semestre de 2017.

## Ministério de Comunicação da PIEB Pindamonhangaba-SP

A Primeira Igreja Evangélica Batista em Pindamonhangaba-SP (PIEB Pinda), tem desenvolvido diversas ações, visando capacitar pessoas para a inclusão dos surdos e alcance desses pelo Evangelho através da Língua Brasileira de Sinais (Libras). A instituição cristã e os membros têm procurado trabalhar com o objetivo da Igreja ser um ambiente acolhedor à comunidade em geral, inclusive às pessoas com deficiência.

Desde agosto de 2017, uma classe de ensino de Libras funciona na PIEB Pinda aos fins de semana, com aulas teóricas e práticas, ministradas pela professora e mestre na área Viviane Galvão. Ao findar do curso, os participantes se sentem

contentes pelo envolvimento das pessoas e agora celebram a conclusão de mais uma etapa de suas vidas.

No dia 25 de agosto, a Igreja realizou Culto e Formatura em Libras. A preleção foi através de Carlos Júnior, que é surdo e cego, junto ao seu intérprete Hélio Fonseca (referência no Brasil).

No período da manhã, aconteceu o Culto em Libras, que teve pregação da Palavra, testemunho de vida, adoração ao Senhor, interações entre surdos e ouvintes, momentos de comunhão e atividades específicas.

Já na parte da noite, ocorreu a Formatura da Turma de Libras, contando com pregação das Escrituras Sagradas e palestra sobre inclusão, adoração ao Senhor, celebração, interações entre surdos e ouvintes, além de momentos



Entrega de certificados dos alunos do Curso de Libras

de comunhão. Durante a celebração noturna, também houve a exibição de um vídeo com mensagem de parabenização aos formandos proferida pela primeira-dama da República, Michelle Bolsonaro.

Com a formação do novo ministério de Libras em 2019, a liderança da Igreja tem expectativas quanto ao alcance e inclusão de surdos pela Palavra transmitida através da Língua Brasileira de Sinais. ■

# Segunda Igreja Batista em Marcílio de Noronha, em Viana - ES recebe novo pastor presidente

Solenidade contou com a presença de diversas autoridades.

## Hélio Carlos Pinha Costa

membro da Segunda Igreja Batista em Marcílio de Noronha, em Viana - ES

No dia 24 de agosto, tomou posse como pastor e presidente da Segunda Igreja Batista em Marcílio de Noronha, em Viana-ES, Nilton Cesar Coelho de Oliveira. Na ocasião, sob a direção do pastor interino, Devaci Acrízio de Paula, a programação transcorreu na mais perfeita ordem.

Com a participação do Ministério de Louvor da Igreja Batista em Santo Antônio, na direção do irmão Marcus Vinícius Pinha Costa, foram entoados cânticos de Louvor e Adoração ao Nosso Deus.

Algumas autoridades eclesásticas presentes tiveram a oportunidade de se manifestar no púlpito com palavras de apoio e incentivo ao pastor Nilton César, dentre elas: pastor Wolmar Craus, pastor Marcos Ferreira Carvalho, irmão Charles da Associação das Igrejas Batistas de Viana (AIBAVIA) e irmã Daniela Endlich, coordenadora estadual de Mensageiras do Rei.

O pastor Wolmar Craus destacou o desempenho da Comissão de Sucessão Pastoral (James, Wagny, Márcia, Karol



Oração de posse do pastor Nilton e sua família

e George) pela condução do processo com lisura, obedecendo as orientações e procedimentos da Convenção Batista Brasileira (CBB), Convenção Batista do Estado do Espírito Santo (CBEES) e Ordem de Pastores Batistas do Brasil (OPBB).

O pastor Wesley Cypriano Barcellos trouxe a mensagem de Deus para os corações falando sobre "Expectativas". Em uma transição existem expectativas

de ambos os lados que devem se compreender e respeitar mutuamente para a glória de Deus.

A Comissão de Programas e Eventos (irmã Priscila Costa e Andreia Ferreira) ofertaram ao pastor uma edição da Bíblia Sagrada – Spurgeon; e a sua esposa, Nete Mognol, um lindo Buquê de Flores. A Família Pastoral estava completa com os filhos, Vitor e Lorenna.

Registramos a presença das seguin-

tes autoridades: Calmerindo Ferreira da Silva, pastor jubilado na Igreja Batista em Santa Cecília, em Cariacica-ES; Wesley Cypriano Barcellos, pastor da Igreja Batista em Viana-ES; Devaci Acrízio de Paula, pastor da Igreja Batista em Pratinha de Muquiçaba, em Guarapari-ES; Carlos Roberto de Queiroz Francisco, pastor da Igreja Batista em Bairro Operário, em Cariacica-ES; Jean Porto, pastor da Primeira Igreja Batista em Marcílio de Noronha-ES; Marcos Ferreira Carvalho, pastor da Igreja Batista em Vale dos Reis, em Cariacica-ES; José Carlos, pastor da Assembleia de Deus em Cariacica-ES; Wolmar Craus, pastor da Primeira Igreja Batista Nova Betânia, coordenador pedagógico do Centro de Educação Teológica Batista do Estado do Espírito Santo (CETEBES), presidente da OPBB-ES - Subseção Cariacica/Viana; Charles de Souza, presidente da AIBAVIA e mobilizador de Missões Nacionais em Viana-ES; Zulmarino Zoroasro, pastor da Igreja Batista em Vila Capixaba-ES; vereador Daniel Endlich, membro da PIB em Marcílio de Noronha, em Viana-ES; Daniela Endlich, membro da PIB em Marcílio de Noronha, em Viana-ES, coordenadora Estadual de Mensageiras do Rei. ■

Foto: Thiago Costa

# #VemPraVida Amor à beira do caminho

Gritos de desespero. Consegue ouvir? Entre as buzinas incessantes do trânsito. No meio dos inúmeros cliques em celulares. Apesar do som alto das músicas entoadas nas Igrejas. Ressoando com os sinos que anunciam os intervalos das aulas. Gritos de desespero estão em todo lugar.

Por que será que deixamos de prestar atenção? Será que nos acostumamos com o barulho dos gritos? Ou será que preferimos ignorar pois parar e ouvir nos tiraria do conforto em que estamos?

Diga-se de passagem, esse não é um dilema apenas do século 21. Na Bíblia há a história de um rapaz cego, seu nome era Bartimeu e esse relato está contido em três livros (Mateus 20.29-34; Marcos 10.46-52; Lucas 18.35-43). A história dele foi registrada três vezes – isso significa que há algo de extrema importância e que precisamos prestar atenção no que aconteceu naquele momento.

Os três discípulos de Jesus registraram o dia que havia um homem sentado

à beira do caminho da cidade de Jericó e Jesus passou por ali seguido por uma multidão. Quando soube que o Salvador estava por perto, Bartimeu gritou por ajuda. Ele desejava, com todo o seu coração, ser curado. E por isso, clamou mais alto. Gritou com mais força.

A multidão, no entanto, estava ocupada demais atrás de Jesus. Eles estavam seguindo o Mestre e fizeram o extremo oposto do que Ele já havia ensinado. Tentaram silenciar o cego porque seus gritos incomodavam.

Se você já conhece a respeito de Jesus, sabe que nada do que Ele faz é obra do acaso. Jesus é soberano, Ele tem o controle de tudo. Sendo quem Ele é, Ele passou por aquele caminho de maneira intencional. Ele permitiu que a multidão repreendesse Bartimeu porque tinha algo para ensinar a eles, e a nós.

Depois da multidão ordenar ao cego que ficasse calado, Jesus parou o que estava fazendo. Ele mandou que trouxessem Bartimeu para perto. Jesus parou

porque queria que a multidão entendesse que de nada adianta estar atrás Dele se não for para olhar quem está do lado.

Jesus viu aquele homem que gritava desesperado e poderia tê-lo curado no instante em que pôs os Seus olhos sobre ele. Mas Jesus queria que a multidão aprendesse a amar.

Nossas atitudes para com os outros mudam quando entendemos quem Deus é. E Deus é amor. Ele é o Deus que se relaciona. O Deus que deu Sua vida por nós.

Quando o significado da cruz invade nosso ser, compreendemos que a Vida, que nos deu esperança de um futuro, deve ser compartilhada com todos. Há um motivo mais relevante para a nossa existência. Fomos criados pelo Amor e para o amor. E o amor cura. O amor abraça. O amor não desiste. O amor restaura.

Gritos de desespero ainda ecoam por aí. Nem sempre as feridas serão visíveis, mas todas deixam seus portadores à margem da vida. Corações ressentidos. Almas amarguradas. Respirações

fatigadas. Braços sangrentos. Pescoços marcados pelas cordas da culpa. Balas disparadas pela cegueira do medo.

Nos dias em que as pessoas estão lutando para sobreviver, o amor deve ser o nosso grito de guerra. Precisamos amar com ousadia. Seremos conhecidos pelo amor que demonstramos. Então, é hora de agir. Chegou o momento de parar, ouvir com atenção e trazer para perto as pessoas que estão gritando por ajuda. Aquela multidão, depois de ouvir Jesus, fez isso. Bartimeu foi curado de sua cegueira.

Não é apenas sobre estar atrás de Jesus e receber Suas bênçãos. Precisamos viver a vida de amor. Que nossa vida seja assim. Jesus veio, também, para as pessoas que vivem à beira do caminho. Que jamais nos esqueçamos que nossa missão é ir até lá e amar essas pessoas de maneira extravagante. Anunciemos o amor à beira do caminho com todas as nossas forças. O amor vale a pena porque somente ele traz resposta para os gritos de desespero. ■

## Presidente da ADBB faz pronunciamento após eleição na 99ª Assembleia da CBB

Presidente tem mais de 17 anos de Ministério diaconal.

**Fabio de La Plata**

presidente da Associação de Diáconos Batistas do Brasil

Irmãos diáconos Batistas do Brasil, é com muito temor e tremor que assumimos essa missão dada por Deus, através da confiança em mim depositada pelos diáconos Batistas brasileiros reunidos em Natal - RN, em 23 de Abril de 2019. Naquela que foi uma das maiores reuniões de diáconos que já presenciei. Essa data vai ficar marcada na minha vida, depois de exatamente 17 anos e 10 dias da minha consagração ao Ministério Diaconal, ocorrido na Segunda Igreja Batista do Plano Piloto em Brasília-DF; naquela época com 35 anos de idade, e neste tempo ser escolhido por Deus para estar a frente de uma Organização tão importante de nossa denominação.

Não poderia deixar de lembrar neste momento das palavras de incentivo e orientação da pessoa que considero a minha mãe na fé, mulher que me inspirou no ministério diaconal pelo zelo e dedicação, e que hoje desfruta das maravilhas celestiais, minha querida e saudosa irmã diaconisa Jacyra Martins Soares, a quem presto uma homenagem através do meu trabalho, esperando ser



Fabio de La Plata e toda diretoria assumiram suas funções na 99ª Assembleia da CBB, em Natal - RN

digno de fazer, pelo menos, um pouco de tudo que ela me ensinou durante os mais de 18 anos de convivência.

O tempo, como diz meu amigo e pastor Fernando Brandão, é de avançar. Precisamos estabelecer uma nova relação com os diáconos no Brasil. Os pilares do nosso trabalho, junto aos irmãos da nova diretoria e Conselho da ADBB, vão ser os seguintes: Comunicação, Autossustento e Capacitação (CAC).

Entendemos que precisamos alcançar, quiçá todos, se não grande parte dos diáconos desse nosso Brasil de dimensões continentais. Vamos utilizar recursos da tecnologia ao nosso alcance para unirmos os diáconos de Norte a Sul e de Leste a Oeste. Estaremos na Internet, nas redes sociais, através do

WhatsApp, nas vídeo-conferências. Tudo isso para ouvir os irmãos e dar voz aos anseios dos diáconos do Brasil.

Precisamos buscar estratégias, pedindo sabedoria vinda dos céus, para que nossa Organização seja autossustentável financeiramente; precisamos dos recursos que Deus já tem colocado em nossas mãos, para que possamos fazer mais e melhor sem sobrecarregar nenhum irmão. Louvo a Deus pelo multiplicar dos pães e peixes em todos esses anos; mas, o nosso Deus é dono do ouro e da prata, nós cremos nisso e podemos contribuir mais, para sermos bênçãos no Brasil Batista.

Por último e não menos importante, vamos avançar na capacitação, formação e qualificação dos nossos diáconos; vamos trabalhar junto com nossos Semi-

nários Batistas na organização de cursos para formação de diáconos, disciplinas nos cursos de formação de liderança com ênfase no diaconato e, principalmente, identificar e fornecer capacitação para aqueles que são chamados por Deus para esse ministério abençoado.

Eu tenho um chamado por Deus para exercer o ministério diaconal e vou trabalhar com todas as minhas forças para que muitos diáconos e diaconisas, chamados por Deus, possam exercer seu ministério com excelência, e que a Associação dos Diáconos Batistas do Brasil seja instrumento para alcançar essa excelência, tudo para honra e glória do nome do nosso Deus.

Que Deus nos abençoe. Conto com a participação de todos vocês! ■

# Associação Batista do Cone Leste Paulista celebra Jubileu de Ouro

**PIEB em Pindamonhangaba - SP recebeu a comemoração de aniversário da Associação.**

**Ministério de Comunicação da PIEB  
Pindamonhangaba - SP**

No dia 17 de agosto, a Associação das Igrejas e Congregações Batistas no Cone Leste Paulista (AIBACOLESP), filiada à Convenção Batista Brasileira (CBB), promoveu o Culto do Jubileu de Ouro - 50 Anos de organização, com realização na Primeira Igreja Evangélica Batista em Pindamonhangaba-SP (PIEB Pinda).

O evento teve momentos de adoração ao Senhor, pregação da Palavra, louvores e cânticos espirituais, apresentações do Conjunto Musical da AIBACOLESP, comunhão entre Igrejas Batistas da região, celebração, ações comemorativas, etc.

O preletor do Culto foi o pastor Irland Pereira de Azevedo. Ele também é professor de Teologia, auxiliador de Igrejas, filósofo e líder cristão. Trouxe preciosos ensinamentos de Jesus aos presentes através de sua preleção.

O convite foi extensivo às Igrejas Batistas nas regiões do Vale do Paraíba, da Serra da Mantiqueira, do Litoral Norte Paulista e do Vale Histórico. Um grande público se fez presente na Celebração.

As lideranças da AIBACOLESP e da PIEB Pinda louvaram ao Senhor Deus pelo



*Pessoas que fizeram parte da história da Associação*



*Conjunto musical da AIBACOLESP*

aniversário da referida Associação Batista.

## **Resumo da História da AIBACOLESP**

A AIBACOLESP - Associação das Igrejas Batistas no Cone Leste Paulista foi organizada no Dia 15 de agosto de 1969, nas dependências da então Igreja Batista em Pindamonhangaba-SP (atual PIEB Pinda), oriunda da antiga Associação das Igrejas Batistas da Central do Brasil, com a participação inicial de nove Igrejas e com o nome de Associação das Igrejas Batistas do Vale do Paraíba (AIBAVAP). O território da Associação abrange desde Jacareí até a divisa entre os estados de São Paulo e Rio de Janeiro. Na década de 1990, a antiga

AIBAVAP mudou sua nomenclatura para Associação das Igrejas e Congregações Batistas no Cone Leste Paulista (AIBACOLESP).

Hoje, a AIBACOLESP reúne cerca de 39 Igrejas Batistas organizadas e sete Congregações espalhadas pelo Cone Leste Paulista: Vale do Paraíba, Vale Histórico, Serra da Mantiqueira e Litoral Norte Paulista.

A atual diretoria da Associação é composta pelos irmãos: pastor Paulo Sérgio Silva Leal (presidente); pastor Paulo Wailler da Silva Neto (vice-presidente); Rosemaria Moreira Astrazione de Souza (1ª secretária); Joilson Barbosa de Brito (2º secretário); José Roberto Baptistella (diretor Executivo).

A finalidade da Associação das Igrejas Batistas no Cone Leste Paulista é servir as Igrejas, contando com a cooperação delas.

A AIBACOLESP demonstra os reconhecimentos ao Senhor pelas Igrejas Batistas e pastores, que nesses anos estão trabalhando para o crescimento do Reino de Deus no Cone Leste Paulista.

Gratidão pelo Jubileu de Ouro da AIBACOLESP, por Deus ter sustentado a Instituição durante todos esses anos. Os agradecimentos também se estendem aos pastores, irmãos e irmãs que ocuparam cargos e que se dispuseram a trabalhar pelo desenvolvimento da Associação. ■

# Seminário do Sul realiza Simpósio “Generosidade que brota do coração de Deus”

**Evento foi marcado por reflexões bíblicas sobre o tema.**

“Muito importante para a cultura de generosidade entre os cristãos no Brasil”, resumiu o professor pastor Milton Monte, organizador e idealizador do Simpósio, quando perguntado sobre a importância do evento. Os dias 27 e 28 de agosto foram marcados por grande desenvolvimento através de reflexões bíblicas acerca do tema. “Se tivermos quaisquer recursos precisamos colocá-lo a serviço de Deus”, disse o doutor Gary G. Hoag em sua palestra “Dez Ideias Mais Profundas sobre a Generosidade no Novo Testamento”.

Já a generosidade no Antigo Testamento foi ministrada pela palestrante Nydia García-Schmidt no primeiro dia



*Simpósio foi marcado por desenvolvimento através de reflexões bíblicas*



da programação. “A questão não é quanto dos meus recursos eu devo dar para Deus, mas quanto dos recursos de Deus eu preciso mesmo reter para

minhas necessidades” foi um dos pensamentos marcantes dela.

Fique atento ao *site* do Seminário do Sul, conheça nossos cursos e aprovei-

te para acompanhar nossa agenda de eventos que promovem o crescimento para todas as áreas do ministério cristão. [www.seminariosul.com.br](http://www.seminariosul.com.br) ■

# PEPE Venezuela chega a 70 unidades

**João Marcos Barreto Soares**

pastor, diretor executivo de Missões Mundiais

Na Venezuela, a obra missionária continua avançando. Uma das formas de anunciar o Evangelho é através dos PEPEs, programa de alfabetização que atende crianças na faixa etária entre quatro e seis anos.

Participei da inauguração de uma nova unidade do PEPE na localidade de Ureña. Agora, já são 70 unidades do PEPE naquele país, atendendo 1.700 crianças. As escolas governamentais não têm condições de funcionar cinco dias na semana por falta de professores e recursos. Assim, o PEPE passa a ser ainda mais estratégico para atender às necessidades das famílias.

Pude visitar uma unidade do PEPE na cidade de El Nula e ver como a comunidade está aberta para o trabalho evangelístico realizado pela Igreja, pois o atendimento às crianças tem sido excelente. Ali, elas aprendem a ler e as primeiras operações matemáticas. Também aprendem noções de higiene. No PEPE são alimentadas e cuidadas. Mas, principalmente, são apresentadas ao amor de Deus e aprendem sobre Jesus Cristo.

Ajude este trabalho através de sua oferta. Acesse o site [www.doeagora.com](http://www.doeagora.com) ou deposite nas contas da Junta de Missões Mundiais

**Contas da Junta de Missões Mundiais - CNPJ:**  
**34.111.088/0001-30**

Bradesco - Ag. 1125 C/C: 59000-2  
Banco do Brasil - Ag. 3010-4 C/C: 141900-5

Santander Ag. 3894 C/C: 13001270-8  
Caixa Ag: 0201 C/C: 1165-4 OP. 003  
Itaú - Agência: 9218 C/C: 65100-9

O comprovante deverá ser enviado para o e-mail: [ofertas@jmm.org.br](mailto:ofertas@jmm.org.br)

Se preferir, entre em contato com a **Central de Atendimento JMM** e diga que deseja adotar ou ofertar para o **PEPE Venezuela**.

2122-1901 / 2730-6800 (cidades com DDD 21) / 0800-709-1900 (demais localidades) dias úteis, 8h às 19h (horário de Brasília).

E-mail: [centraldeatendimento@jmm.org.br](mailto:centraldeatendimento@jmm.org.br)

WhatsApp: (21) 98216-7960 / 98055-1818



# Jovens da PIB em Taquaritinga do Norte - PE promovem atividades durante o “Mês da Juventude”

Tema escolhido foi “Jovens Cristãos na contramão do mundo”.

**Roberto Celestino**

vice-moderador da Primeira Igreja Batista em Taquaritinga do Norte-PE; líder da Juventude Batista de Taquaritinga do Norte

“Pois todas as coisas vêm dele, existem por meio dele e são para ele. A ele seja toda a glória para sempre! Amém” (Rm 11.36).

A Juventude Batista de Taquaritinga do Norte (JUBTAQ) trabalhou durante o mês de agosto o tema: “Jovens Cristãos na contramão do mundo”, com divisa em Efésios 4.17. “E digo isto, e testifico no Senhor, para que não andeis mais como andam também os outros gentios, na vaidade da sua mente”.

O tema, apesar de ser muito utilizado é sempre oportuno, pois, desafia não apenas o público jovem, mas os cristãos



Durante o mês de agosto, a JUBTAQ realizou diversas atividades

de todas as faixas etárias a vencerem os desafios do mundo pós-moderno com seus “valores” contrários à Palavra de Deus.

Durante o mês, a JUBTAQ se empenhou em trabalhar o tema; foram pregações pelos próprios jovens, peça teatral, cinema, passeios etc. Tudo com um único

propósito: glorificar o nome do Senhor.

No encerramento, o pastor Marcelo Ximenes esteve conosco abençoando a Igreja com pregações que impactaram os ouvintes, desafiando-nos a viver uma vida cristã que faça a diferença na sociedade.

A nossa gratidão a Deus, pois tudo

é dEle e a Ele entregamos em forma de louvor. Agradecemos também ao pastor Sílvio Lima, pastor da PIB em Taquaritinga) pelo apoio, ao pastor Marcelo Ximenes que atendeu ao nosso convite e a toda JUBTAQ que se empenhou em fazer o melhor para Deus.

A Ele a Glória. ■

# Missão Batista em Jardim América - RJ completa 10 anos de história

Igreja é fruto de trabalho missionário de duas Igrejas.

**Vinicius Vargas**

pastor da Missão Batista em Jardim América - RJ

No último dia 31 de agosto, a Missão Batista em Jardim América - RJ se reuniu para celebrar a Deus o seu décimo ano de organização. Fruto do esforço missionário da Primeira Igreja Batista de Jacarepaguá-RJ e, posteriormente, da Primeira Igreja Batista em Nilópolis-RJ, a Missão Batista foi organizada oficialmente em 29 de agosto de 2009. Ao ser organizada, os membros fundadores preferiram manter o nome pelo qual a então Congregação já era bastante conhecida no bairro.

Ao longo dos anos, a Missão Batista em Jardim América foi liderada em sua fase de congregação pelos pastores Lucio Manoel e Vinicius Vargas, sendo este último o pastor na ocasião da organização. Nesses 10 anos, a Igreja foi abençoada por outros homens de Deus que serviram no ministério pastoral: Levy de Abreu Vargas (interino), Natalício José da Silva e José Roberto Barros. Desde novembro de 2018, Vinicius Vargas assumiu mais uma vez o ministério pastoral e conduziu o momento de comemoração dos 10 anos. Durante sua caminhada, a Igreja pode



Missão, como é conhecida, é fruto do esforço missionário da PIB de Jacarepaguá-RJ e da Primeira Igreja Batista em Nilópolis-RJ

experimentar a boa mão de Deus, sendo testemunha viva de milagres, libertação, salvação de vidas e edificação de muitos que se submeteram ao Senhor. Apesar de ter passado por fases bastantes desafiadoras, no último ano, Deus trouxe renovo e alento à Igreja de maneira que a celebração do aniversário pode ser feita em um clima festivo e reverente, uma característica marcante da Igreja.

A noite da celebração foi muito especial. Cada um membro da Igreja se esforçou em dar o seu melhor. Assim, a Igreja estava lindamente ornamentada para a ocasião, o Ministério de louvor, sempre excelente, mais uma vez conduziu o povo à

adoração, o pastor Alexandre Nascimento, ex-membro da Igreja trouxe uma mensagem bíblica relevante para o momento. A confraternização após o culto contou com salgados, frutas, lembranças e bolo. Tudo fruto da generosidade dos irmãos.

Durante o culto, foram lembrados todos aqueles que fizeram parte dessa história. Os que começaram ali e se transferiram para outras comunidades de fé, os que foram promovidos à Glória, aqueles que chegaram ao longo da trajetória, e os casos de quem passou um tempo fora e regressou. No dia do culto, todos foram lembrados, mas foram especialmente homenageados os membros

que completaram 10 anos ininterruptos na membresia da Igreja, aqueles que viveram cada dia dessa história que estava sendo celebrada.

A Missão, como é conhecida a Igreja, se propôs a celebrar sua história, mas está investindo em deixar um legado da passagem dos 10 anos para o futuro: está organizando a reforma do departamento infantil, lançou as bases de uma nova fase do Ministério de juventudes e está buscando viabilizar o reaproveitamento da água da chuva para uso nas descargas dos banheiros. Medida econômica e sustentável, que vai abençoar a igreja e o planeta pelos próximos anos. ■

# Igrejas Batistas da Bahia promovem passeatas pela paz durante Campanha de Missões

Ação das Igrejas aconteceu entre os meses de julho e setembro.

**Lidiane Ferreira**

jornalista e gerente de Comunicação e Marketing da Convenção Batista Baiana

A Campanha de Missões Estaduais 2019 da Convenção Batista Baiana teve como tema "Eu Anuncio a Paz". Igrejas e Congregações Batistas ligadas à Convenção Batista Baiana (CBBA) realizaram diversas atividades durante o período da campanha. Uma delas foi a realização de passeatas.

No dia 28 de julho, a Segunda Igreja Batista em Catu promoveu uma caminhada pelas ruas do município de Catu-BA, que fica cerca de 90 km de distância de Salvador. Mais de 100 pessoas, entre crianças, jovens, mulheres e homens, declararam que "haja paz" sobre a cidade.

Em agosto, foi a vez de membros da Primeira Igreja Batista de Valente saírem às ruas com faixas e cartazes anunciando a paz em Valente-BA. Diversos irmãos



Membros da Segunda Igreja Batista em Catu - BA anunciam a paz

da Igreja participaram da atividade, como o grupo de Mulheres Cristãs em Missão e as crianças.

Já no dia 01 de setembro, foi a vez da Igreja Batista da Proclamação, em Salvador, com passeata pela paz nos bairros de São Marcos e Pau da Lima. Organizada quatro semanas antes de sua realização, a passeata aconteceu em um momento oportuno, após situações

de violência que ocorreram dias antes na região.

Segundo o Atlas da Violência – Retrato dos Municípios Brasileiros 2019, estudo realizado pelo Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea) em parceria com o Fórum Brasileiro de Segurança Pública, cinco das 20 cidades mais violentas do país são baianas. Ranking dos municípios baianos:

Simões Filho (1º), Porto Seguro (2º), Lauro de Freitas (3º), Camaçari (4º) e Eunápolis (5º). Esse é um grande desafio. Contudo, os Batistas baianos estão empenhados em anunciar a paz pela Bahia, verdadeira paz que só é encontrada em Jesus Cristo. "Ele veio e anunciou paz a vocês que estavam longe e paz aos que estavam perto" (Ef 2.17). ■



Irmãos da Igreja Batista Proclamação - BA em Salvador durante a passeata

# Immersus 2019 traz lições preciosas aos jovens da Primeira Igreja Batista de Aracaju - SE

'Minhas competências no Reino de Deus' foi o tema tratado no Acampamento.

**Sheyla Morales**

assessoria de Comunicação da Primeira Igreja Batista de Aracaju - SE

O Acampamento Immersus 2019, que ocorreu em agosto, no município de Salgado, e reuniu diversos jovens da Primeira Igreja Batista de Aracaju (Piba), deixou saudade e muitos aprendizados. Um dos jovens que saiu com uma visão renovada foi Josué Oliveira. "Algo bom do Immersus foi a diversidade de reflexões sobre o tema 'Minhas competências no Reino de Deus'. Aprendemos que podemos ajudar o crescimento do Reino, independente de termos algum talento ou não. Sempre poderemos ajudar em alguma coisa, pois quem nos capacita é Deus. Pude aprender também o quanto nossa adoração interfere em nossas vidas, e que a gente deve entregar tudo a Deus de coração. Além dessas lições, também gostei bastante da comunhão de jovens e adolescentes, participando, buscando mais de Deus, em um ambiente muito tranquilo", pontuou Josué Oliveira, que é membro da Piba e colaborador dos departamentos de Comunicação e Som e Imagem.



Participantes do Acampamento Immersus 2019

O Immersus foi diferente em 2019. A estratégia foi ter uma programação mais enxuta, a fim de dar mais espaço para relacionamentos entre os irmãos como Igreja, utilizando a estrutura do local.

"Tivemos naturalmente, o momento de culto, adoração e Palavra, tempo de oração, de dinâmica e também de lazer. Desde o ônibus com dois andares, sala vip até quartos para, no máximo, cinco pessoas, ou seja, tudo foi pensado com muito carinho para os acampantes. O

que mais me alegrou foi a profundidade e explanação da Palavra de Deus. O pastor Bruno Ruggeri é um sedento estudioso das escrituras e pudemos saborear da Verdade com excelência. No próprio acampamento já percebemos frutos dessa sementeira. Jovens se quebrantando e já solicitando ajuda para vencer as lutas que vem enfrentando", relatou o pastor de Jovens da Piba e coordenador do Immersus, Flávio Amorim.

A coordenação do Immersus conside-

rou a realização do acampamento, como uma demonstração de compromisso de uma Igreja que contribui com a edificação dos jovens e adolescentes no ensino da Palavra.

"Confesso que sou suspeito para falar sendo eu coordenador geral do Acampamento Immersus. Mas a diretoria da juventude está feliz com o que viu e ouviu. Como disse em púlpito, repito: Entregamos de volta os filhos aos pais abastecidos com a Verdade pregada em nosso acampamento". Essa é a nossa missão. Fechamos o acampamento com chave de ouro no domingo à noite com a pregação cujo tema foi "O papel dos pais na maturidade cristã de seus filhos". Assim, encerramos o ciclo onde a Igreja contribui regularmente com a edificação do corpo e os pais, diariamente, no ensino da Palavra aos filhos. O ministério de jovens também tem como pastores os pais de cada jovem e adolescente, cada um em suas casas. Nós servimos às famílias, como Igreja de Cristo. A responsabilidade para a edificação é de todos, "na medida em que cada parte realiza a sua função" (Efésios 4.16)", concluiu o pastor de Jovens da Piba. ■

**Convicção**  
Editora

# A EDITORA DOS BATISTAS BRASILEIROS



A editora que oferece a mais completa linha de estudos para a **ESCOLA BÍBLICA DOMINICAL** destinada a todas as faixas etárias, sempre fundamentada na Bíblia como a fiel e inerrante Palavra de Deus

**Fale conosco - Prontos para atender sua Igreja**

## Aliança Batista Mundial

**Cleverson Pereira do Valle**  
pastor, colaborador de OJB

Em 1995, tive o privilégio de participar do Congresso da Aliança Batista Mundial em Buenos Aires, capital da Argentina. Foi uma experiência maravilhosa; imagine você cantando o mesmo hino ao lado de africanos, mexicanos, japoneses e tantas outras nações, cada um na sua língua. A língua falada no

Congresso era o inglês e tradução para o castelhano.

Foram ricas experiências ao ouvir mensagens dos pastores de grandes Igrejas ao redor do mundo. Fazer contato com irmãos de diferentes nações é sensacional. Quanto aprendizado! Saímos de lá edificadas e motivados para levar nossas Igrejas a orar pelos Batistas do mundo todo.

Agora, teremos a oportunidade de

participar de mais um Congresso da Aliança Batista Mundial aqui no Brasil. Sim, o Congresso será em nossa pátria!

Se você nunca participou, eu incentivo você a ir. Será algo extraordinário. Nunca mais você esquecerá deste Congresso.

"Juntos" 2020 no Rio de Janeiro será um marco para a nossa nação. Nós, Batistas brasileiros, receberemos os Batistas do mundo inteiro pela segunda vez.

Dois brasileiros tiveram a oportunidade de presidir a Aliança Batista Mundial, foram eles os pastores John Filson Soren e Nilson do Amaral Fanini.

Música comungão e pregação fazem parte do Congresso da Aliança Batista Mundial. De 22 a 26 de julho de 2020; anote esta data e faça a sua inscrição. Os Batistas do mundo todo estarão juntos no Rio de Janeiro à sua espera. ■

## Sinais revelados sobre a volta de Jesus

**Celson Vargas**  
pastor, colaborador de OJB

*"Sabe, porém, isso: Nos últimos dias sobrevirão tempos difíceis; pois os homens serão egoístas, avarentos, jactanciosos, arrogantes, blasfemadores, desobedientes aos pais, ingratos, irreverentes, inimigos do bem, traidores, atrevidos, enfatuados, antes amigos dos prazeres que amigos de Deus" (II Tm 3.1-4).*

A Bíblia afirma que Jesus virá a Terra pela segunda vez, com a missão de aplicar o justo juízo de Deus sobre toda a humanidade que peregrinou por aqui, quanto a posição assumida por cada um desses peregrinos, no que se refere a proposta trazida por Jesus, da parte de Deus, para que viessem aderir às condições necessárias para serem reintegrados à sua natureza de eternidade, na qual foram criados, ou seja, "... à imagem e semelhança de Deus" (Gênesis 1.27), e da qual se abdicaram voluntariamente ao desobedecer às leis de seu Criador. (Gênesis 2.15-17).

O tempo exato dessa volta não foi revelado por Deus ao homem, entretanto, foram revelados os sinais que precederão esse fato. O texto em destaque é um dos vários registrados na Bíblia, que nos dá essa informação. Veja que eles são capitaneados por "tempos difíceis" que ocorrerão através do agir de seu principal ator, o próprio homem, através de atos de naturezas depravadas, que promoverá sua própria destruição: homens egoístas, avarentos, jactanciosos (confiança em si próprio), arrogantes, blasfemadores

(insultos a Deus), desobedientes aos pais, ingratos, irreverentes (desrespeitosos), inimigos do bem, traidores, atrevidos, enfatuados ( vaidades), amigos dos prazeres da carne e inimigos das coisas de Deus.

Olhando para os fatos diários produzidos pelos homens do presente

século, parece-nos muito evidente a ocorrência de tudo isso com total clareza. Se cremos em Deus e na Bíblia, como Sua palavra reveladora, portanto, verdade absoluta, não temos como fugir da realidade de que a volta de Jesus está se aproximando. Estas profecias têm objetivo salvador da parte de Deus,

para que todos se preparem para isso em tempo hábil, ou seja, antes da volta de Jesus. Essa preparação consta na palavra de Jesus: "Bem-aventurados aqueles que leem e aqueles que ouvem as palavras da profecia e guardam as coisas nela escritas, pois o tempo está próximo" (Ap 1.3). ■

Aproveite a parceria entre a  
Convenção Batista Brasileira e a SPIRIT



Compre ventiladores a preço de fábrica para sua igreja.

Fale Conosco

 0800 095 0208

 LED  
ou s/ iluminação



+ design + vento + iluminação

**\*Para os leitores do Jornal Batista um DESCONTO ESPECIAL:  
Use o CUPOM CBB25 e ganhe 25% DE DESCONTO  
em todo o site [www.myspirit.com.br](http://www.myspirit.com.br).**

# CAMISETAS OFICIAIS DA CAMPANHA 2019

MINHA  
RAZÃO DE VIVER  
**multiplicar**

**GARANTA JÁ A SUA!**



[WWW.LIVRARIAMISSOESNACIONAIS.ORG.BR](http://WWW.LIVRARIAMISSOESNACIONAIS.ORG.BR)



Central de Atendimento  
Missões Nacionais

Rio de Janeiro  
(21) 2107-1818  
Outras Capitais e Regiões Metropolitanas  
4007-1075  
Demais localidades  
0800-707-1818

[www.missoesnacionais.org.br](http://www.missoesnacionais.org.br)  
[falecom@missoesnacionais.org.br](mailto:falecom@missoesnacionais.org.br)  
[/missoesnacionais](https://www.facebook.com/missoesnacionais) [@jmncbb](https://twitter.com/jmncbb)

**MISSÕES  
NACIONAIS**